

Publicação periódica de quintas-feiras e sábados

Redacção, Administração e Oficinas: Tipografia

na Fernando Marinho — BARCELLOS

PROPRIEDADE DA EMPRESA «A OPINIÃO»

# A OPINIÃO

BI-S E M A N A R I O R E P U B L I C A N O

Director e editor MANOEL MARINHO

PREÇO DE ASSINATURAS

POR ANO

Barcelos... 24\$00

Provincia... 25\$00

Estrangeiro... 50\$00

Avençado

O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO DO CONCELHO DE BARCELLOS

## Partidos e partidarios

Um nosso velho amigo teve a gentileza de se lembrar do aniversario deste jornal, enviando-nos por tal facto parabens, com palavras amáveis, que muito nos lisonjearam e em que transpareciam afirmações de acendrada fé republicana.

Devemos confessar que, na verdade, nos passara despercebida aquela data. Outras preocupações mais absorventes nos impediram de celebrar um aniversario, que, para ser festivo, precisaria de calma e de sossego nos espiritos.

E na hora de luta, em que nos encontramos, não são bem cabidas manifestações de regosijo.

Mas luta contra quem? Infelizmente, doloroso é dizê-lo, contra republicanos. Contra homens, pelo menos, que se dizem republicanos, e que são os piores inimigos da Republica.

Todos sabem que o 28 de Maio teve por principal motivação a barafunda dos partidos politicos, que fizeram da Republica um feudo, retaliando-se mutuamente, fazendo do país, como se chegou a dizer no parlamento, um verdadeiro Pinhal de Azambuja semelhante àquella «Falperra de manto e coroa», de que se falava no tempo da monarchia.

Não queremos, com isto, condenar toda a obra dos politicos, pois se provou exuberantemente, com numeros e factos, que ella não foi tam desastrosa como tantos apregoavam. Mas, à sombra dos politicos, e principalmente dos partidos, medrou a ambição e satisfizeram-se muitos interesses inconfessaveis. Se nem sempre os grandes chefes eram culpados, eram-no os chefes, em miniatura, os caciques da provincia, que se apressaram, desde principio, a dar a sua adesão à Republica, e a alistar-se nas fileiras partidarias, não para servir o regime, para serem uteis ao país, mas unicamente para satisfazerem as suas desmedidas ambições.

Se abrimos bem os olhos, e olharmos até para o que se passa e tem passado à nossa beira, facilmente descobriremos que estão hoje ricos, são milionarios, homens que antigamente não tinham cira nem beira, não dispunham dum palmo de terra onde cair mortos.

Para esses aventureiros

audaciosos, a Republica foi um autentico Brasil, mas um Brasil daquela tempo em que ainda havia a arvore das patacas. Este já largo periodo, republicano foi para essa gente melhor que o periodo da guerra para certos novos-ricos, porque muitos destes se transformaram outra vez em velhos pobres, ao passo que aqueles continuam vivendo folgadamente.

E são elles os que impedem que se faça a Republica nas provincias, entendendo que ninguém pôde declarar-se republicano sem que tenha a sanção official dum partido, sem que vá ao beija-mão dum chefe.

Porque? Porque os seus estomagos de avestruz ainda se não sentem satisfeitos. Querem comer mais ainda. Querem sugar melhor a teta da nação.

Muitos republicanos sinceros desejariam ver concluida a obra da ditadura militar. Mas é coisa sabida e certa que a ditadura não desarma enquanto não verificar que estão dissolvidos, ou se tornaram pelo menos inofensivos, os antigos partidos do governo. A ditadura quer, sem duvida, que lhe sucedam novas camadas republicanas, homens novos, sem responsabilidades no passado, que saibam sobrepor aos interesses pessoais e partidarios os interesses superiores da Patria e da Republica.

Os chefes, os caciques, estão realizando, pois, uma obra nefasta, prejudicial, demolidora. Para que a Republica volte a ser uma grande, uma consoladora realidade, é preciso reduzir esses homens à inacção, fazê-los voltar à sua velha e ridicula insignificancia, aniquilá-los.

E, das duas uma: ou elles se retiram com armas e bagagens, para gozar em paz os abundantes frutos da sua longa capacidade, ou tere-mos de os correr, então, como animais daninhos, afugentando-os para sitio em que não façam perda nem dano.

Para isso, repetiremos o grito republicano e patriótico do nosso querido e velho amigo, Alberto de Araujo: —Unir fileiras! —E poderemos acrescentar: —Sentinela, alerta! Falta saber só se, na hora propria, ouviremos a resposta de: —Alerta está!

Para se amar uma causa, é preciso haver sofrido por ella. O apóstolo não é apenas o homem de fé, que sente o fogo sagrado a abraçar-lhe o peito: é tambem todo aquele que não conhece nem dificuldades, nem perigos, nem sacrificios para servir o seu ideal.

Magalhães Lima

## As ruínas do CASTELO DE FARIA

Aliado ao unito que se tem dito do Monte da Franqueira, torna-se preciso frizar que não se deve, perduravelmente, deixar de dizer o que se impõe fazer no local aonde existem as ruínas do Castelo de Faria.

O Cabeço aonde ellas se encontram fica ligado ao Monte da Franqueira.

Nesta conformidade seria um crime abandonar a ideia de juntar este e aquele no traçado do chamado aformoseamento da Franqueira.

Um e outro montes podem-se considerar uma só peça.

E assim as ruínas do Castelo de Faria tem que ressurgir, isto é, tem que ser puchadas para fóra da terra que as esconde, mostrando-nos o que foi o glorioso Castelo.

Bastará pouca altura dessas muralhas para que a gente se satisfaça.

Ele foi tão grandioso que os seus alicerces, unicos vestigios, é o preciso para mostrar que o pouco terreno, por ele percintado, era o restritamente necessario para comportar um punhado de valetes que heroicamente e denodadamente o defendiam, sem temer qualquer inimigo por mais numeroso que fosse.

A historia deste Castelo é tão sublime que nos impõe o dever de guardar religiosamente tudo quanto dele por ali exista, ainda que pouco.

São apenas pequenas pedras? Paciencia! Quanto menor for o quinhão que agora vamos

## A verdadeira causa

*Sob um arbusto Adão e Eva conversavam em ciclos de amor tão leves como a aragem; do Paraíso em flor, as aves gorgearam nas moradas subtis, em cachos, da ramagem.*

*Mas Deus, que foi sempre, talvez, um indiscreto, passou, olhou e viu, assustadoramente, a confiança vil do rendez-vous secreto que Eva concedera a Adão, cobertamente!*

*Ora como em seu peito ardem, alvoroçado, um amor forte por Eva, um amor de pecado, expulsou-os aos dois, com furia e azedume!*

*Escusam de inventar historias de serpentes, de sadias maçãs e coisas incoerentes, que não foi nada disso — eu sei! foi por ciúme!!!*

ALEXANDRE BORGES

## PROPAGANDA AGRICOLA

### A cultura da batata

Embora se diga à boca cheia e a plenos pulmões que Portugal é um país essencialmente agricola, verifica-se pelas estatísticas internacionais que tal não succede, infelizmente.

Pode ser que, passados alguns decenios, assim venha a ser, mas nunca ocupando um lugar proeminente, porque os outros países avantejam-se-lhe muito e em tudo.

Quando Portugal produzir o quanto basta e de boa qualidade para o consumo, já produz muito, e para melhorar a economia nacional é alguma coisa não haver necessidade de canalizar para o estrangeiro tanto ouro, como o que mandamos.

Começa a iniciar-se um movimento de carinhoso estudo a favor da nossa agricultura e os profissionais da especialidade não desanimam, mas a transformação precisa e necessaria não pode operar-se em pequeno espaço de tempo, mas sim,

(Continua na 2.ª pág.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

herdar dessa memoria, maior será o seu valor.

Aquele Cabeço tem que ser convenientemente pesquisado para que se faça ressuscitar nele tudo quanto a nossa imaginação nos inspire.

Ao Grupo Alcades de Faria cabe a missão de trabalhar por este melhoramento que, em nosso fraco, entender, contribuirá grandemente para o bom nome da sua agremiação.

Z.

## Livros educativos

### «Portugueses ilustres» por Pinheiro Chagas

Não vejam nesta secção graves pretensões do autor. Com um tom ligeiro e despreocupado, — mas dentro dum plano nitidamente fixo —, elle só quiz realizar um pouco do muito que seria necessario fazer em matéria de tanta importância. Nada mais. E muito feliz se sentiria, e por bem empregado daria o espaço que se rouba a este jornal, se aos que educam ou querem educar-se pudesse esta secção prestar um pequeno serviço.

«O livrinho, que entregue à publicidade, é destinado principalmente ao povo e ás escolas», — afirmou Pinheiro Chagas na Introdução que o precede, marcando a necessidade da vulgarização scientifica e da difusão da intrução popular, da qual é preciso considera-lo como um verdadeiro apóstolo. E posto que ocupe um modesto lugar em meio da vasta bibliografia do autor do «Poema da Mocidade», o livrinho encerra uma utilidade incontestável pelo seu numero de conhecimentos que pode fornecer, ao mesmo tempo que cria e desenvolve no aluno o espirito patriótico.

«Portugueses ilustres» é uma galeria de 112 varões escolhidos dentre os mais distintos da nossa Patria. Como num film colorido, perpassam pelos nossos olhos as vidas, obras e feitos de reis, principes, poetas, santos, artistas, orado-

res, políticos, heróis, navegadores, homens de sciencia, que tanto dignificaram o nome portuguez.

Desde Viriato a Garrett, passando por Nun'Alvares, Camões, Vieira, Pombal, etc., o volumezinho é um curioso e bem informado repositório, onde todos podem encontrar, num estilo másculo e brilhante, uma pequena historia da literatura nacional, uma pequena historia da Arte, uma pequena historia politica, uma pequena historia militar.

No entanto, a edição não é de molde a atrair o aluno. Conveniente seria refazê-la, completando-a com novas biografias, ilustrando-a com gravuras adequadas, mas conservando-lhe o mesmo aspecto de leveza e brevidade.

Para crianças de 12 ou 13 anos.

Francisco de Andrade

### Por esse mundo

Em Touraine um violentissimo temporal fez grandes estragos.

Pela abundancia das chuvas desagregou-se uma porção de terra duma colina caindo sobre um casébre matando dois sexagenarios que ali se abrigavam. Tambem desabou o campanario duma igreja.

Dizem de Rabat que o Sultão de Marrocos partirá no principio de junho proximo para França, onde se demorará dois meses.

Perto de Corunha afundou-se uma traineira morrendo afogados sete dos seus tripulantes.

Em Outubro vai ser sagrado o novo imperador da Etiopia, o Negus Tafari, com o nome de Hella Sallasie I.

Na India, região de

Gwanda, perto de Antelopa, morreram dez operarios que se encontravam num elevador que, por se haver quebrado a alavanca, se precipitou no fundo dum poço duma mina.

O conhecido medico espanhol, Dr. Asuero, adoeceu em Buenos Aires, informando o assistente ser a doença por excesso de trabalho profissional.

### Encadernações

Executam-se com perfeição e solidez

Tipografia, Enc. e Papelaria FERNANDO MARINHO

### A FECHAR

—Olha, menino. Queres ter conta no meu automovel enquanto eu vou ali abarico? Dou-te depois uma gorgeta.

—Sim, senhor. E para que voce não possa ficar mais socegado, eu vou para minha casa enquanto o sr. não voltar.

LIVROS NOVOS

Da «Colecção Historia» com sede na rua do Alecrim —61, Lisboa, acabamos de receber, por gentil oferta, tres elegantes opusculos de historia patria, com os titulos—*Santo Antonio de Lisboa—O sangue de Inês de Castro e D. Francisco de Almeida*, todos da autoria do erudito escritor e notavel historiador Rocha Martins, bem como os demais que se lhe seguirem.

A «Colecção Historia», divide-se em duas partes—Os Grandes Amores de Portugal—Heróis, Santos e Martires da Patria—e compõe-se de 24 volumes.

A edição é bem apresentada e cuidada, formando brochuras de 64 paginas, de leitura facil, amena e sobretudo instrutiva para quem deseja conhecer as eras remotas de Portugal com os seus homens que tanto se enaltecem glorificando a Patria, e que não possa frequentar biblioteca e estudar os seus melhores livros.

E', por assim dizer, uma edição para o povo, de cuja instrução tanto carece.

O *Santo Antonio de Lisboa* dá-nos a biographia do santo mais popular português, querido e amado pelos crentes e invocado em todos os transes dificeis da vida a quem se recorre para a obtenção do desejado fim. A veneração pelo virtuoso Fernando de Bulhões, que no ascetismo tomou o nome de Frei Antonio, é muito grande não só em Portugal, mas ainda na Italia, onde viveu durante muito tempo.

*D. Francisco de Almeida* diz-nos da epopeia portuguesa na India. Este illustre patricio foi o primeiro Governador daquela possessão com o titulo de Vice-rei.

Ao lado das grandes façanhas praticadas ali, mostra-se bem a ambição dos homens contra a supremacia daqueles a quem o rei D. Manoel I conferia longos poderes.

«*O sangue de Inês de Castro*» é uma pagina vergonhosa da historia do final da primeira dinastia portuguesa, no reinado de D. Fernando, cognominado o *Fermoso e Inconstante*.

Filhos adúlteros, amores incestuosos, anulação do casamento de D. Leonor Teles, o assassinato infundado de sua irmã D. Maria Teles pelo ciumento marido, falta de cumprimento á palavra dada, dissipação do erario publico, que ficara repleto na morte de D. Pedro I, tudo constituiu um periodo de calamidade e de desonra.

Como dissemos os tres livros alem destes ensinamentos, que nós devemos conhecer, ou sejam vistos pela face que nos encha de orgulho, ou pela reversa que nos faça córar de pejo, dão-nos uma leitura que agrada e não enfastia.

Os nossos agradecimentos. Cremos prestar um bom serviço de informação aos nossos leitores aconselhando-os á aquisição da «Colecção Historia», podendo assim formarem um bom arquivo com pequeno dispendio, pois que reputamos os seus livros, não para uma só leitura, mas para serem compulsados no esclarecimento de duvidas que tantas vezes apparecem no estudo de assuntos antiquados.

TODOS  
ARTIGOS ESCOLARES  
Tipografia, Enc. e Papelaria  
FERNANDO MARINHO

BANQUETE

Na ultima sexta-feira realisonou-se no Restaurante Bagoeira, desta cidade, um banquete de homenagem ao nosso querido amigo e illustre clinico Sr. Dr. Francisco Torres, como retribuição do jantar que este senhor teve a amabilidade de oferecer, há tempos, conforme aqui noticiamos, a alguns amigos que mais de perto o auxiliaram na ardua tarefa da instalação da nova Assembleia.

De facto, é bem justa esta retribuição prestada ao Sr. Dr. Torres, pois não se poupou a sacrificios para dotar a nossa linda terra com aquella casa de recreio, cuja falta se fazia sentir, e a prova a que, tendo-se feito a reabertura em 19 do mez findo, já se realisaram alli trez bailes.

Ao champanhe, iniciou a longa serie dos brindes. o illustre advogado e notario desta comarca sr. Dr. Porfirio da Silva, seguindo-se-lhe os srs. Tenente-Coronel Barbeitos Pinto, Dr. Gonçalo Araujo, Dr. Aurelio Lamela, Miguel Miranda, Francisco Monteiro Torres, Amadeu Azevedo e muitos outros, tendo-se todos referido ao sr. Dr. Francisco Torres nos termos mais elogiosos, e da mais inteira justiça.

Não foram esquecidos tambem, tres amigos, não só do homenageado, mas tambem de todos os presentes, que por se encontrarem ausentes não puderam assistir, mas aos quais por alguém foi levantado um entusiastico brinde ao qual todos se associaram: são os Srs. Tenente Martins Lima, Ilidio Nunes e Artur Roriz.

Por ultimo falou o homenageado, sr. Dr. Francisco Torres, que sensibilizado agradeceu a todos os presentes.

A esta festa, que marcou pela categoria das pessoas que nela tomaram parte, assistiram os srs:

Dr. Francisco Torres, Tenente-Coronel Barbeitos Pinto, Manoel Pereira Esteves, Dr. Porfirio da Silva, Dr. Baltazar Pereira, Dr. Aurelio Lamela, Camilo Ramos, Dr. Gonçalo Araujo, Tenente António Pinto, Eugénio Azevedo, João Duarte, Joaquim Vieira, Amadeu Azevedo, Miguel Miranda, Francisco Monteiro Torres, João Vieira de Castro, Antonio Vasconcelos, Armindo Miranda, Miguel Martinho, Antonio Fogaça, Oscar Alçada, Arnaldo Azevedo, Abilio Sobral, Augusto Soucasaux, João Oscar Barbosa, Tenente Francisco Ferreira, Manoel Quintas Junior, Alvaro Carvalho, João Pacheco Leite, Augusto Abranches, José Moreira da Costa, Fernando Cruz, Gastão Paula, Telmo Carvalho e Raul Veloso.

Lotaria nacional

Na extracção da lotaria de sabado, os premios maiores couberam aos seguintes numeros:

- 3455, 400 contos.
- 8204, 40 contos.
- 655, 10 contos.
- Dois contos cada—181, 687 1283 2360 2363 2409 2633 2643 2959 3538 3903 4192 4326 6348 6625 7385 7597 8215 8258 e 9254.
- Um conto cada—139 393 596 789 800 1165 1298 1366 1567 1971 3093 3407 3649 3902 4140 4475 5259 5627 5848 5870 5876 6307 6477 6503 6591 6698 6767 6809 6812 7049 7429 7681 7800 8106 8125 8412 8523 8696 8786 9050 9287 9392 9403 9494 e 9529.

Aproximações (2.700\$00) 3454 e 3456.

Propaganda Agricola

(Continuado da 1.ª pág.)

pouco a pouco, se há-de alcançar o fim para que se trabalha.

Está demonstrado que o lavrador é, em geral, rotineiro e desconfiado, acreditando só no que vê no campo de visinho, de modo que os tecnicos pela palavra, pelos jornais e especialmente pelas experiencias á vista vão mostrando qual o preferivel processo de se tirar da terra melhor e mais abundante produto.

A 2.ª Brigada Tecnica da Campanha do Trigo, dirigida pelo distinto agronomo deste distrito, sr. dr. Justino de Amorim, actuando por ordem do Ministério da Agricultura, percorre o norte apresentando os seus campos de cultura experimental, como já o fez na Escola Agricola desta cidade, e no domingo de tarde, no Teatro Gil Vicente, realisonou uma sessão cinematografica fazendo passar no ecran um filme francez sobre *A Cultura da batata*.

Antes, porém, o illustre agronomo, fez uma proficiente conferencia, muito elucidativa, sobre o valor da cultura intensiva da batata, exemplificando com numeros quanto ella é lucrativa desde que dirigida segundo os preceitos da sciencia agricola, e durante a projecção explicava mais desenvoldidamente as legendas das tres partes da fita.

A sessão presidiu o sr. conde de Vilas Boas, presidente da Direcção do Sindicato Agricola de Barcelos, fazendo a apresentação do sr. dr. Justino Amorim, justamente considerado como um dos nossos mais notaveis agronomos.

A assistencia era regular, notando-se, contudo, a pouca presença daqueles a quem mais interessava a lição, isto é, o proprietario rural, o lavrador, o agricultor, o homem do campo.

Ao sr. dr. Justino de Amorim foram dispensados calorosos e legitimos aplausos.

A Maçonaria

Foi eleito por unanimidade para o alto cargo de Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa o illustre general sr. Norton de Matos, de que já tomou posse em sessão plenaria.

Na pista da quadrilha do «Arrobás»

Afim de serem investigados pela policia do Porto, seguiram hoje para ali, de baixo de prisão, 9 individuos, dos quais 8 são da freguesia de Viatodos, deste concelho, e 1 desta cidade.

Parece fazerem todos parte da quadrilha do «Arrobás».

Aquisição de passaportes

O sr. ministro do interior ordenou a todos os governadores civis que cumpram o artigo 7.º do Decreto 12.202, de 21 de agosto de 1926.

Esse artigo diz que a apresentação de Bilhete de Identidade, é sufficiente para a aquisição de passaportes.

SOCIEDADE

Aniversarios

Passa amanhã o seu aniversario natalicio o sr. Eugénio Azevedo.

Cumprimentamos aqui os nossos amigos e patricios residentes no Porto, srs. Manoel Miranda e Teofilo Vilas Boas.

— Tem estado nesta cidade o nosso amigo sr. José Vilaca, distinto architecto.

INCENDIO

Pouco antes das 15 horas do ultimo sabado, quando a nossa feira anoa das Cruzes estava no auge da sua concorrência e excepcional importancia, manifestou-se incendio em um dos casebres existentes junto á estrada de Famalição, pouco adiante da rua José Falcão, de Barcelinhos, pertencente ao sr. Condeheiro Sá Carneiro e habitada pelo sr. José Rodrigues Teixeira.

Sem que se saiba como, o incendio teve principio em uma palha que estava num dos aposentos do rez-do-chão, tomando, dentro em pouco, grandes proporções.

Pedidos socorros no quartel dos bombeiros de Barcelinhos, estes, a principio, limitaram o alarme á campainha de um auto-socorro. Só depois, passados talvez 10 minutos e quando o sinal de incendio já estava sendo dado na torre da Matriz, é que naquele quartel foi pôto a funcionar o alarme sonoro.

Já então, contudo, os bombeiros de Barcelos estavam a caminho, chegando ao local do incendio pouco depois dos de Barcelinhos e quando estes estavam ainda preparando a montagem do ataque.

O miseravel pardieiro estava, nessa ocasião, envolto em chamas e dele irrompiam densas nuvens de fumo. Houve quem se apavorasse e tivesse receio de ver arder algumas das casas vizinhas, sendo isso razão para os bombeiros de Barcelinhos requisitarem os serviços dos de Barcelos.

Como aqueles Bombeiros estavam já a estabelecer agulhetas sobre o telhado da casa vizinha do lado nascente, com a moto-bomba, alimentada dum tanque da propriedade da casa Salazar, e duas bombas manuais, com agua de uma boca de incendio, os bombeiros de Barcelos montaram então uma bomba manual, com agua conduzida a baldes, e a moto-bomba, tambem junto daquelle referido tanque, conseguindo, com manifesta rapidez e boa ordem, serem os que iniciaram o ataque ao incendio, com duas agulhetas no rez-do-chão, uma pela frente e outra pela trazeira, e fazem ainda alguns salvados dos poucos haveres do pobre inquilino Teixeira.

Pouco depois, o incendio estava localizado, sem passar da casa onde principiou, retirando primeiro os bombeiros de Barcelos e depois os de Barcelinhos, que concluíram o serviço de rescaldo.

Farmacias de serviço

Domingo estão de serviço permanente as farmacias Antero Faria, á rua Infante D. Henrique, e Alves de Faria, em Barcelinhos.

Afilamento de Pesos e Medidas

Como o serviço de afilamento de pesos e medidas começou em 1 de maio corrente, julgamos de utilidade levar ao conhecimento dos interessados os pontos principais do decreto n.º 16.958, de 14 de Junho de 1929, em vigor, a saber: que todos os estabelecimentos de venda de bebidas podem usar quaisquer copos para o expediente das suas vendas ao publico, sendo porem obrigados a ter uma colecção pelo menos, de copos de vidro com capacidades legais e aferidos, para uso dos clientes que desejarem ser servidos por essas medidas;

Que são considerados como tais estabelecimentos, as tabernas, leitarias, botequins, cafés, cervejarias, restaurantes, casas de pasto e outros de natureza semelhante; que as colecções decopos aferidos comprehendem as medidas de um litro a 1 centilitro, entrando nelas 1/4 e 1/8 de litro e 3 e 4 decilitros;

Que a falta das colecções de copos aferidos, ou a falta de parte das mesmas colecções, e bem assim a recusa em servir qualquer cliente por copo de vidro aferido, quando o cliente assim o tenha exigido, será punida com a multa de 50\$00 e com o dobro nas reincidencias.

Caixa de 20 Amigos «Aurora do Cavado»

A direcção desta caixa num gesto nobre de filantropia e caridade, iniciou no passado domingo uma subscrição pública em favor da familia Teixeira, que o incendio da tarde do dia 3 de Maio reduziu á mais extrema miséria.

A comissão tem sido muito bem recebida pelo seu gesto alevantado e patriótico.

Bem hajam todos aqueles que trabalham pelo ideal sagrado da caridade. Pela nossa parte os nossos parabens.

Casamento

Na madrugada de domingo celebrou-se na igreja matriz desta cidade o casamento da sr.ª D. Augusta Miranda Faria e Silva, gentil filha do sr. Manoel de Faria e Silva, com o sr. Manoel Pereira, comerciante desta cidade.

Desejamos-lhes o goso duma interminavel lua de mel.

Remoção de presos

Seguiram para a cadeia da Relação do Porto, os reclusos José Luiz, que foi condenado por crime de furto em 2 anos de prisão correccional e David Miranda, pronunciado por crime de furto. São ambos desta comarca.

FALECIMENTOS

Com a idade de 60 anos e depois de algumas semanas enferma, faleceu nesta cidade, á sua residencia na R. M. Bombarda, a sr.ª D. Francisca Gonçalves de Lima Carvalho, mãe extremosa dos nossos presados amigos srs. Augusto, Eduardo e Luiz de Sousa Carvalho, digno e estimado de escrivão-ajudante da nossa comarca.

O seu funeral, que se realisou domingo passado, foi muito concorrido, tendo-se nele organizado os dois seguintes turnos:

1.º—Manuel Faria, Manoel Pereira Esteves, José Vieira Veloso, José de Araujo Torres, João Baptista Correia e David Lima.

2.º—Tenente Antonio Pinto, Manoel de Sousa e Silva, Custodio Correia, João Miranda, João de Sousa e Silva e Manoel Marinho.

A chave do ataude foi confiada ao sr. Joaquim Lima, primo da extinta.

O ataude foi conduzido na carreta dos nossos Bombeiros Voluntarios, tendo estes tambem feito representar no funeral com um piquete, em virtude de fazer parte da Direcção desta prestante Associação aquelle nosso amigo sr. Luiz Carvalho.

Na freguesia da Lama, tambem faleceu a semana pssada, com 2 anos, um filhinho do nosso estimado amigo e assinante sr. José Joaquim Fernandes, importante proprietario daquela freguesia.

A ambas as familias doridas «A Opinião» apresenta o seu cartão de sentidos pêsames.

PELO CONCELHO

Viatodos, 6

Acusados de fazerem parte da audaciosa quadrilha do celebre «Arrobás», que bastante tempo esteve alapardado em casa dum lavrador daqui e que ainda no último inverno trouxe a freguesia apavorada, foram presos no último domingo alguns individuos desta freguesia.

Para que sejam apuradas todas as responsabilidades dos membros da numerosa quadrilha oxalá que desta vez as investigações sejam feitas sem a menor coacção.

E' muito para lamentar que o snr. Presidente da Comissão Concelhia dos Bens das Igrejas ainda não tenha chamado á responsabilidade o arrendatário da residencia parquial por há anos ter praticado um *desvio* de castanheiros de grande valor naquela propriedade do Estado.

Certamente, sua Ex.ª não estará para incomodar-se com estes pequenos nadas...

Diversos proprietários desta freguesia enviaram á Inspeccção Escolar uma queixa contra o vergonhoso funcionamento da escola oficial que já vem de há longos anos.

Aguardam-se, pois, as providencias do Sr. Inspector. —C.

ARNALDO GAMA

O Sargento-Mór de Vilar

Episódios de Invasão dos franceses em 1808

XVI

—E's tu, és verdadeiramente tu, sobrinho! —bradou porfim — reconheço as feições, o olhar e o sorrir dos senhores de Encourados. Mas — balbuciou, arredando a gola do sobretudo e pondo a descoberto a bordadura da do casaco — esta divisa... é... é... se não me engano...

—Sou tenente-general, meu tio; ganhei o posto em Waterloo — disse a meia voz Luiz Vasques.

—Mais alto, mais alto, —bradou Fernão Silvestre, sacudindo o rudemente pelo ombro — mais alto, que os feitos dos senhores de Encourados relatam-se em voz de trovão. Glória á raça dos antigos heróis! glória á ti, Luiz Vasques de Encourados, que reviveste com as tuas acções a fama dos nossos passados!

Aqui as feições contraíram-se-lhe

com expressão de desgosto e de sentimento, e continuou com aspe-

—Mas foi mal feito o que fizeste, sobrinho; na nossa família os moços sempre se honram com respeito aos velhos. E tu traste teu velho tio, como se tratasse os cães que para nada já servem; de p'aste o limbo do teu pai com ingratidão que te não merecia...

—Meu tio!... —Comol! Pois negas a obrigação, que tinhas, de me fazer parte da tua glória, a mim Fernão Silvestre de Encourados, a mim teu sangue, a mim irmão de teu pai! Pois nunca pensaste nas torturas do pobre velho, ao reputar-te morto, a ti o sobrinho que estremecia, que olhava com orgulho, a ti o último da raça dos senhores de Encourados...

—Meu tio, eu escrevi de toda a parte... e nunca tive resposta...

Fernão Silvestre arredou-se de repente para traz, e assim ficou um momento Luiz Vasques.

—Sobrinho, — disse por fim — o que dizes é por força verdade, porque um senhor de Encourados não pôde mentir; mas juro-te pela honra do nosso

nome que a única nova, que desde 1808 vive de ti, foi quando me disseram que Luiz Vasques de Encourados tinha ficado morto na sanguinolenta batalha de Vitória.

—Antes e depois de a escrever sempre a si e a... todos — disse Luiz Vasques. — Ferido gravei-me em Lisboa, ainda assim pedi a um amigo para que lhe escrevesse, e lhe desse parte que Lord Wellington, e quem travára a treita amizada, exigia de mim que continuasse para a frente com ele, ao serviço da Inglaterra, garantindo-me desde logo o meu posto de general.

Quando o exército português retrocedeu para a pátria, estive para voltar com ele; mas pareceu-me que era do meu dever não depor as armas, entretanto que o inimigo da Europa tivesse um só soldado para combater por ele, e para ameaçar a paz e a independência das nações. Acei pois ás instancias de Wellington, e com tanta mais obrigação, que na satisfação do desejo de um amigo ia de envolta o cumprimento dos meus deveres para com a pátria. Assim lho fiz saber, meu tio, e a carta foi trazida para Portugal por um camarada, que depois me mandou dizer que a lançára

no correio de Braga, subscrita para si.

—Por Deus, sob inho!

—Segui a sorte dos exércitos aliados até Waterloo. E' o cusado relatar-lhe o que se passou até então, porque de certo o não de saber, meu tio. Depois que Napoleão embarcou no Bolofo, a razão, que me trazia desterrado da pátria, cessou totalmente. Despedi-me de Wellington, e parti para Lisboa. Quando cheguei, meu tio, o prazer de tornar a pisar a terra da pátria, fez-me por um momento esquecer o desapeço, com que durante tão longo espaço de tempo, me parecia que fora tratado por aqueles que mais amava neste mundo. Beresford recebeu-me como amigo íntimo de Wellington, e um decreto da regência reconheceu-me a patente de tenente-general, que o governo inglez me tinha conferido depois de Waterloo. Parti depois para o Porto, e do Porto para Braga. Indaguei então acerca dos que tinha deixado aqui. Como tudo estava mudado! Disseram-me que o tio vivia com o sargento-mór de Vilar... o dele... A ausencia afigura deveras a morte, meu tio, e louco aquele que dela deseja ressus-

citar. Revocar as recordações do passado, quando sobre o esquecimento delas já se ergueram novos planos, novas aspirações!... Triste daquele que pára num ponto, e que pensa que os outros pararam também como ele!...

—Sobrinho, — disse aqui Fernão Silvestre — sei ao que te referes; mas pela honra do nosso nome, pela memoria honrada de teu pai, juro-te que em casa do sargento-mór da Vilar nunca de ti se receberam noticias, depois que nos deixaste em Oliveira. Naquella casa choraram-te com lagrimas verdadeiras; Luiz Vasques; e por muito tempo ainda, depois que nos certificaram que tinhas morrido em Vitória, o teu nome e a tua lembrança viveu nas saudades de todos, e por-luz vivias tu, estavas tu ali presente, sobrinho. Camilla amou-te... amou-te ainda muitos anos depois que acreditamos que havias morrido, e João Petes, que viu a filha descer pouco a pouco para o túmulo, arastada pela saudade e pela melancolia, dizia-me todos os dias, e a todas as horas — «O nosso Luiz morreu; mas como aquele não torna a nascer.

(Continua)

Escuta a voz da natureza, que te brada: todos os homens são iguais; todos constituem uma única familia.

Vida agricola

Destruição do musgo nos campos

Um tratamento feito a tempo basta para obter este resultado

A destruição do musgo nos prados deve preocupar todos os cultivadores desejosos de ter um feno de boa qualidade e não uma farragem secca diminuindo cada ano de valor nutritivo e de qualidade.

Emprego do sulfato de ferro

Segundo a intensidade de desenvolvimento tomado pelo musgo, faz-se uso de 300 a 500 quilogramas de sulfato de ferro desidratado, espalhado em pó fino nos fins de Fevereiro ou primeira quinzena de Março, segundo as regiões e as situações. A efficácia deste sal é completa; os musgos são radicalmente destruidos sem que a relva sofra com elle.

Decompondo-se, os musgos dão origem a um húmus ácido; convém também tirá-los. E' o que se faz operando uma gradadura quinze dias depois do tratamento; por esta forma de cultura, areja se igualmente o solo, para muito beneficiar o prado.

Para que a gradadura seja das mais efficazes, é preciso operar quando a terra esteja sufficientemente secca. O sulfato de ferro ordinário, finamente pulverizado, produz os mesmos efeitos do que é desidratado, mas a grande difficuldade está em se encontrar com um grau de finura sufficiente para cobrir toda a superficie do prado com as quantidades indicadas acima por hectare.

O que se vende com o fim desta applicação, sob a designação de sulfato de ferro leve, em vez de se apresentar em forma de poeira análoga á das escórias de

defosforação, é o mais das vezes vendido sob a forma de cristais mais ou menos aglomerados.

E' sempre prudente pedir uma amostra, e se as nossas preferencias são pelo sulfato de ferro desidratado, apesar do seu preço mais elevado, é que estando sob uma forma pulverulenta, está-se mais seguro do resultado.

Emprego da Silvinite

Se o sulfato de ferro destrói radicalmente o musgo nos prados, não lhes traz nenhum elemento útil.

Assim, é preferível recorrer á silvinite rica, que produz os mesmos efeitos e traz com ella potassa sob a forma solúvel, elemento dos mais úteis á flora das campinas.

O emprego da silvinite está tanto mais indicado quanto os prados onde os musgos apparecem são geralmente pobres ou, mais exactamente, sempre desprovidos de potassa assimilável.

E' durante o mês de Fevereiro que convém fazer uso della.

Emprega-se na dose de 600 a 800 quilogramas por hectare, e, desde que o resultado procurado se obtém, passa-se a grade para a juntar e arejar a superficie do solo.

A acção da silvinite sobre a desaparição dos ranúnculos é igualmente muito manifesta.

Também se tem observado que os campos que a recebem eram muito menos invadidos pelas toupeiras.

J. Pereira.

EM BARCELOS

Estiveram no ultimo domingo nesta cidade, de passeio, motivo porque tivemos o ensejo e grato prazer de abraçar, os nossos estimadissimos e queridos amigos srs. Alvaro Martins, jornalista do «Primeiro de Janeiro» e Camillo Vieira, chefe principal dos caminhos de ferro na Estação de S. Bento — Porto.

Por estes dois nossos preclaros amigos foram-nos ainda apresentados os srs. Marcilio de Azevedo, Mario José de Oliveira e A. Mendes, todos do Porto, a quem cumprimentamos affectuosamente.

Feira anoa

O preço dos generos na Feira das Cruzes, sabado realisada, correram aos seguintes preços, pela medida de 20 litros:

Milho — branco, 16\$00; amarelo, 16\$00, alvo, 24\$00.

Feijão — branco, 40\$00; amanteigado, 45\$00; amarelo, 28\$00; moleiro, 30\$; vermelho, 36\$00; mistura, 20\$00; miúdo 18\$00.

Trigo, 22\$50. Centeio, 16\$00. Batata, 15 k. 10\$00. Cebola, 15 k. 4\$50. Castanha, 15 k. 22\$50. Ovos, duzia, 3\$20.

De licença

Acompanhado de sua ex.ª esposa e filha, encontra-se na sua casa da freguesia de Gilmonde, de licença, o nosso illustre amigo e conterraneo sr. Antonio Rodrigues de Miranda, consul de Portugal no Rio Grande do Sul. Cumprimentamos s. ex.ª

Camara de Braga

Foi para o «Diario do Governo» o Decreto que nomeia a nova comissão administrativa de Braga, assim composta:

Presidente, coronel Albino José Rodrigues. Vogais, Lauro de Barros Lima, dr. Manuel Ferreira Dias Coelho, Agostinho de Azevedo Meireles, Adelino Luiz da Silva Correia, Francisco Lage e Antonio Rodrigues Junqueira

Camara Municipal de Barcelos

Foi ontem nomeada por alvará do sr. Governador Civil, a Comissão Administrativa Municipal de Barcelos, que é assim composta:

Presidente e administrador do concelho: Fernando de Magalhães e Menezes (Conde de Vilas Boas).

Vogaes: Dr. Joaquim Furtado Martins, José de Bessa e Menezes, Mario Leite Norton, Francisco José Monteiro Torres, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Carlos Maria Vieira Ramos.

Um gesto muito louvavel

O sr. Artur Konyot, director do Circo America Show, entregou ao Sr. Administrador a quantia de 200\$00 para serem distribuidos aos pobres, a que se fez da forma seguinte: Ao Recolhimento 100\$, á Sopa dos Pobres 50\$00, ao Pão de Santo Antonio 25\$00, á Creche de Santa Maria 25\$00.

A tropelamento de camionete

Sabado, á tarde, quando a nossa feira de Cruzes estava no auge da sua maior importancia, foi atropelado na freguesia da Lama, por uma camionete que entre esta cidade e aquella freguesia andava a fazer carreira, um rapaz daquela mesma freguesia, que aparenta ter uns 18 anos.

O desastre deu-se da seguinte maneira:

A' frente da camionete seguia o tal rapaz de bicicleta, e segundo nos informam com bastante veracidade para não deixar passar a camionete á frente. Depois de uns segundos percorridos appareceu um cavaleiro que tambem seguia a estrada no mesmo sentido daqueles. Quando ao passar o ciclista por o cavaleiro, o cavallo, talvez por susto atirou um couce ao ciclista que o lançou ao chão. Neste momento, a camionete que logo atraz deste vinha, com tanta infelicidade que o apañou, passando-lhe por cima.

Como no local se encontrasse um chauffeur da nossa praça, este transportou-o ao hospital desta cidade, onde immediatamente foi tratado e onde se encontra ainda internado. O seu estado ainda é grave.

O chauffeur da camionete, que immediatamente não trou-

GRANDES ARMAZENS DE AVEIRO, LIMITADA

Secção de vendas a prestações

Hoje, mais do que nunca, o povo deste laborioso Portugal atravessa uma grande crise de trabalho de maneira que, na sua maioria, não tem as suas casas montadas com tudo o que lhes é necessário devido a não poderem comprar, de momento e a pronto pagamento, todos os artigos indispensaveis á montagem duma casa. Mas para resolver este problema e no unico intuito de tornar acessivel a todos o conforto a que aspiram, os Grandes Armazens de Aveiro, L.dª acabam de montar uma secção de vendas a prestações para facilitar ao publico as suas compras, nomeando representantes nas principais terras do paiz.

O seu unico representante nesta cidade é o Sr. Acácio d'Araujo Coutinho, com estabelecimento de mercearia no Campo da Liberdade, onde o publico poderá colher todos os esclarecimentos de que necessite, bem como apreciar os artigos que permanentemente tem expostos, e que a seguir descrimnamos, com a indicação do preço da respectiva prestação semanal:

Table with 2 columns: Item description and Price. Includes items like Colchas de seda, Cortes de fato, Idem para fatos, Um lote de 4 cortes de zefir, Capas de borracha, Idem com brilho, Idem em lâ de 1.ª qualidade, Maquinas de costura, Maquinas fotograficas, Bicicletas, Grafonolas, Idem, Serviços de chá, Serviço de chá para 12 pessoas, Serviço de lavatório, Serviço de jantar, Otimos fogões, Cofres, Carpetes, Uma duzia de gravatas, Uma duzia de peugas, Uma duzia de meias.

Alem das louças que vendemos a prestações, encontrarão tambem louças de fina porcelana da melhor fabrica portuguesa (Vista Alegre) que vendemos avulso, e por preços da fabrica.

Para inscrições e esclarecimentos dirijam-se ao nosso representante em Barcelos.

ACACIO D'ARAUJO COUTINHO Campo da Liberdade

xe o ferido por o não sentir a familia do atropelado, seguiu da mesma forma para esta cidade, pedindo os socorros dos nossos Bombeiros V. para o transportar e em seguida foi-se apre-

sentar ás autoridades. Segundo as informações que nos deram e segundo o que expomos muito rapidamente nesta local, o chauffeur não teve a mais minima culpa.

DIARIO DO GOVERNO

2.ª serie de 29-4-930

Ministério da Instrução

Despacho, collocando, precedendo concurso, na escola de Viatodos, Barcelos, a professora D. Rita Gomes da Silva, de Silveiros, do mesmo concelho.

Idem na escola de Durães, Barcelos, o professor Daniel Neiva de Oliveira Maciel.

Tiro aos pombos

Organizado por um grupo de caçadores desta cidade, deve-se realizar no proximo dia 18, no Campo da Granja, um torneio de tiro aos pombos.

Neste torneio disputar-se-hão alguns premios.

A inscrição, que se encontra aberta na casa Costa & Vasconcelos, é apenas para os caçadores desta cidade e concelho.

T  
I  
P  
O  
G  
R  
A  
F  
I  
A

Livros de Leitura para as escolas primárias oficialmente aprovados.  
Cadernos e métodos caligráficos.  
Todos os objectos escolares.

Grande e variado sortido de artigos de escritorio e papelaria.

# Fernando Marinho

Satisfazem-se todos os pedidos feitos pelo correio.  
Modicidade de preços.

Execução de livros, jornais, revistas. Impressos para o comércio, industria e repartições públicas.  
Trabalhos de encadernação em todos os géneros.

## EDITAL

Chamo a atenção dos industriais de padarias da area deste concelho para o cumprimento do Decreto n.º 18.209, de 14 do mês findo.

Barcelos, 5 de Maio de 1930.

E eu, Secundino Pereira Esteves, chefe da secretaria municipal, o escrevi.

O Administrador do Concelho,  
Miguel Gomes de Miranda

## Santa Casa da Misericórdia

A Comissão recenseadora da Santa Casa da Misericórdia, torna publico que, nos termos do art. 53 do estatuto, se acha em reclamação, desde 10 a 18 do corrente, o recenseamento dos Irmãos, podendo ser examinado pelos interessados, durante aquele prazo.

Barcelos, 6 de Maio de 1930.

O Presidente da Comissão,  
Teotónio José da Fonseca

## CASA

Vende-se a que foi do dr. Manoel Pais, situada no Campo da Feira, desta cidade.

Quem a pretender dirija-se ao seu proprietário sr. António Maria d'Oliveira, rua Mousinho da Silveira n.º 99, ou a António Fernandes Correia, negociante desta cidade.

JOAO SANTANA VAZ E C.ª

Calçado feito e por medida. Concertos, sola e cabedais. Rua Barjona de Freitas, 4 a 8—(Junto á Praça)

## Ao Comercio e ao Publico Companhia dos Caminhos de Ferro portugueses

Sociedade Anónima. — Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, para viagens a BARCELOS ás quintas-feiras

A partir de 24 de Abril de 1930 e para facilitar a concorrência ao mercado que se effectua na cidade de BARCELOS ás quintas-feiras, são estabelecidos, na zona que vai desde Porto, Braga e Viana do Castelo até Barcelos, bilhetes especiais de ida e volta a preços muito reduzidos, válidos durante o dia da venda (quintas-feiras) para todos os combóios que façam serviço das três classes no trajecto do bilhete de que o passageiro seja portador.

Não se vendem meios bilhetes, mas permite-se que com um só bilhete possam viajar duas crianças de idade não superior a 10 anos, desde que viagem em companhia de pessoa adulta munida do competente bilhete.

Cada passageiro tem direito a transporte gratuito de volumes que possam ser acomodados debaixo dos bancos ou sobre as rédes no espaço correspondente ao lugar occupado pelo passageiro. Vêr os preços dos bilhetes afixados nas estações

Anunciar na «Opinião» é colher êxito do reclame!

## A PREVIDENTE Anuncio

A. S. M.

Provisoriamente—R. Passos Manuel, 21-2.º

PORTO

PRESIDENCIAS DOS CORPOS ADMINISTRATIVOS:

Assembleia Geral—Dr. José Figueira d' Andrade, advogado  
Conselho Fiscal—Dr. Guilherme Machado Braga, médico  
Direcção—José Pinheiro, corretor official de vinhos.

Acabam de ser aprovadas as alterações aos estatutos desta Associação de previdência, no sentido de serem também admitidas senhoras e estendendo a area social, que abrange os distritos do Porto, Braga, Viana do Castelo e Aveiro.

Subsidios aos herdeiros ou a quem o socio indicar, na proporção de 10 contos por cada 1000 socios existentes podendo ir a 50 contos por 5000 ou 100 contos por 10000 socios.

Entrada desde os 21 aos 55 anos.

Peçam propostas e esclarecimentos ao nosso correspondente

Manuel Guimarães—Barcelos

## POLYDOR

A melhor marca de gramofones e discos com gravação eléctrica.

Unico representante em Barcelos: O

ANTONIO VELOSO

Agencia de Passagens e Passaportes (Em frente ao Correio Dorrêio)

## Adubos Agrícolas "TRIUNFANTE"

DE JOSÉ FERREIRA BOTELHO PORTO

absolutamente garantido para todas as culturas.

Agente em Barcelos  
J. B. FERREIRA DIAS

## Manuel Esteves Limitada

Campo da Republica—Barcelos  
Cal branca e hydraulica, cimento, adubos quimicos, sal, e outras mercadorias.

FABRICA CERAMICA DO PATARRO

## A FUNERARIA

DE Joaquim Rente BARCELINHOS

Encarrega-se de todas as armações. Artigos funerarios, armações de gala, andores, vestuario para anjos, etc. PREÇOS CONVIDATIVOS

## NOVA CASA DE PASTO

(Em frente ao Teatro)

## BONS VINHOS VERDES

ALMOÇOS e JANTARES  
COMIDAS A QUALQUER HORA

AOS DOMINGOS E SEGUNDAS-FEIRAS RANCHO—ESPECIALIDADE DA CASA

## 2.ª publicação

Para os devidos efeitos se anuncia que, por sentença de 14 de Março ultimo, foi decretado o divórcio entre os conjugues Clementina Ferreira Casa Nova e seu marido Manuel de Carvalho Torres, ambos da freguesia de Eedra Furada, desta comarca, com fundamento na causa legitima do n.º 4 do artigo 4.º do decreto de 3 de Novembro de 1910, e ainda na do n.º 2 do mesmo artigo.

Barcelos, 30 de Abril de 1930.

O Escrivão do 2.º officio,  
a) Anibal Machado Rebelo da Silva

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito,  
Alexandre Amorim

## Quereis dinheiro?

Jogai no

Gama

Rua do Amparo, 51 — Lisboa

PREÇOS

Bilhetes a 47000, meios a 85000, quartos a 42500, decimos a 17000, vigéssimos a 8500, e cauletas a 4500.

PREÇOS CORRENTES

Pelo correio mais 800 para registro.  
Atende todos os pedidos da Provincia.

SEMPRE SORTES GRANDES

## Manuel Pereira Rainha

Ex-contra-mestre da Alfândega Barjona com 20 anos de pratica da mesma

Largo do Apoio

Participa aos seus amigos e a praça em geral de que se encarrega de qualquer obra de alfaiataria.  
Maxima perfeição—preços módicos

## BELMIRO A. DE MIRANDA CONSTRUCTOR

Obras em pedra, tijolo e cimento armado  
Fornecimento de materiais

Poderevitar-se o contágio da sífilis usando o profilático—A

## "Hala"

único preservativo eficaz contra todas as doenças venéreas

Depósito em Barcelos:  
Farmacia A. de FARIA  
Representante geral em Portugal: José Manuel Couto de Oliveira—Galeria de Paris, —95-2.º andar—PORTO—

## Agência Veloso

(Em frente ao Correio Geral)

PASSAPORTES E PASSAGENS

para o BRASIL, ARGENTINA, URUGUAY, CUBA, AMERICA DO NORTE, FRANÇA, BELGICA, AFRICA, etc.

## LIMOUZINE DE LUXO

PARA ALUGUER A PREÇOS DE QUALQUER CARRRO

PROPRIETARIO  
CARLOS SOUSA

## FARMACIA MODERNA

Antiga da Calçada

Director—Joaquim Pacheco Leite  
Aviamento de todo o receituário clinico

## Aluga-se

Em frente ao jardim n.º 35, 36 no Campo 5 de Outubro, uma loja de armazem de cereais muito afreguesada, com casa para habitação; na mesma se trata.